INSTITUTO REDE JUBILEU SUL BRASIL

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016

INSTITUTO REDE JUBILEU SUL BRASIL

Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes

Balanços Patrimoniais

Demonstrações de Superávit/Déficit

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Diretoria do
Instituto Rede Jubileu Sul Brasil
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Rede Jubileu Sul Brasil ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de superávits/déficits, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Rede Jubileu Sul Brasil, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

  O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.

  Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de setembro de 2018

Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers
Independent Member of
B K R
International

CRC 2SP018312/O-9

Fernando Luis de Barros
Sócio-Diretor
CRC 1SP292087/0-3

INSTITUTO REDE JUBILEU SUL BRASIL

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

ATIVO	2017	2016
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	142.876	149.061
Outros créditos	6.133	1.134
TOTAL DO ATIVO	**149.009**	**150.195**

PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE		
Contas a pagar	3.061	-
Obrigações previdenciárias	47	474
Obrigações tributárias	121	775
Patrimônio Social		
Patrimônio social	145.780	148.946
TOTAL DO PASSIVO	**149.009**	**150.195**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Independent Member of BKR International

INSTITUTO REDE JUBILEU SUL BRASIL

Demonstrações de Superávits/Déficits

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	2017	2016
Receitas Operacionais	**305.386**	**401.193**
Despesas operacionais - CAFOD	(68.047)	(132.893)
Despesas administrativas	(215.096)	(151.252)
Despesas com pessoal	(26.713)	(74.148)
Despesas Operacionais	**(309.855)**	**(358.293)**
Resultado financeiro liquido	2.949	14.329
(Déficit) Superávit do Exercício	**(1.521)**	**57.229**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Independent Member of BKR International

INSTITUTO REDE JUBILEU SUL BRASIL

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social

Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávits/Déficits acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	**88.199**	**2.373**	**90.572**
Ajuste de exercício anterior	-	1.145	**1.145**
Superávit do Exercício	-	57.229	**57.229**
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**88.199**	**60.747**	**148.946**
Ajuste de exercício anterior	-	(1.645)	**(1.645)**
Déficit do Exercício	-	(1.521)	**(1.521)**
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**88.199**	**57.581**	**145.780**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Independent Member of BKR International

INSTITUTO REDE JUBILEU SUL BRASIL

Demonstração do Fluxo de Caixa

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Emmilhares de reais)

	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Déficit) Superávit do exercício	(1.521)	57.229
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Variações de ativos e passivos		
Outros créditos	(4.999)	(743)
Contas a pagar	3.061	-
Obrigações sociais	-	(3.645)
Obrigações previdenciárias	(427)	(2.854)
Obrigações tributárias	(654)	(575)
Provisão de férias	-	(9.149)
Caixa Liquido Consumido nas Atividades Operacionais	**(4.540)**	**40.263**
ATIVDADES DE FINANCIAMENTO		
Ajuste de exercício anterior	(1.645)	1.145
Disponibilidades líquidas aplicadas no Exercício	**(6.185)**	**41.408**
Disponibilidades e Valores Equivalentes - no Início do Período	149.061	107.653
Disponibilidades e Valores Equivalentes - no Fim do Período	142.876	149.061
(Diminuição) Aumento Líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(6.185)**	**41.408**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Independent Member of BKR International

1. Contexto operacional

O **INSTITUTO REDE JUBILEU SUL BRASIL**, é uma associação sem fins lucrativos e tem como objetivo social animar, organizar e articular os movimentos populares, pelo respeito aos valores humanitários como condição essencial de realização da justiça social, da cidadania, da democracia e dos direitos humanos. É uma Entidade com sede em São Paulo capital - SP.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, com alterações dadas pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, nos Pronunciamentos, Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comité de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.2.1. Regime de escrituração contábil

O Regime que a entidade adota é do de competência. O sistema contábil em uso segrega as contas representativas do Património e do Resultado por Projetos, atendendo as exigências contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade NBC T 3 e NBC T 10.19 para entidades sem fins lucrativos.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

Independent Member of BKR International

2.2.3. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.2.4. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor presente das doações de projetos, reembolsos e contribuições com materiais.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa Geral	-	-
Caixa Cafod	-	-
Caixa Ancop	-	-
Caixa Grito dos Excluídos	3.467	3.371
Caixa	**3.467**	**3.371**
Banco do Brasil c/c 283.106-6 - Geral	-	-
Banco do Brasil c/c 283.107 - Grito	-	-
Banco do Brasil c/c 283.101-5 - Cafod	-	-
Banco do Brasil c/c 283.108 - Ancop	-	-
Banco conta movimento	-	-
Banco do Brasil c/c 283.106-6 - Geral	94.948	93.008
Banco do Brasil c/c 283.107 - Grito	10.024	49.466
Banco do Brasil c/c 283.101-5 - Cafod	1.918	1.728
Banco do Brasil c/c 283.108 - Ancop	32.519	1.487
Aplicações financeiras	**139.409**	**145.690**
Caixa e equivalentes de caixa	**142.876**	**149.061**

As aplicações financeiras em 31/12/2017 e 2016 são compostas por:

Instituição	Modalidade	2017	2016
Banco do Brasil	Renda Fixa 500	-	-
Banco do Brasil	CDB - DI	44.461	52.682
Banco do Brasil	CDB -BB	94.948	93.008
Total		**139.409**	**145.690**

Independent Member of BKR International

4. Contingências e compromissos assumidos

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e apuração pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos a revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

Segundo a administração do **INSTITUTO REDE JUBILEU SUL BRASIL** não existem contingências que devam ser divulgadas ou reconhecidas.

5. Patrimônio líquido

Está representado pelo Patrimônio Social, composto pela incorporação dos superávits/déficits de anos anteriores.

	2017	2016
	145.780	148.946

6. Receitas Operacionais

	2017	2016
Receita do Projeto Fastenopfer	-	80.806
Receita CAFOD	110.873	140.415
Adveniat	36.900	-
Cotização (Grito dos Excluídos)	21.391	11.900
Instituto das Irmãs Santa Cruz (Projeto Atingidos)	10.509	-
Instituto das Irmãs Santa Cruz (Projeto Mulheres)	44.000	-
Fundo Nacional Sol CNBB	40.000	79.000
CESE	-	8.000
Outros	1.236	31.346
Recursos Captados	264.909	351.467
Contribuições com materiais	17.738	13.400
Receita Grito dos Excluídos Cont.	21.502	18.723
Reembolsos diversos	1.236	17.603
Receitas Próprias	40.477	49.726
Total	305.386	401.193

Independent Member of BKR International

7. Valor justo de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2017, a entidade não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os apresentados nas demonstrações contábeis

Independent Member of BKR International